

AÇÕES AFIRMATIVAS: O QUE SÃO COTAS? COTAS?

Ouvimos falar em Cotas cada vez mais em nosso dia a dia. As notícias circulam na TV, na escola, na internet e em outros meios, falam sobre a entrada de estudantes por Cotas nas universidades públicas. O que realmente são Cotas? Opiniões a respeito são muitas, mas poucas respostas esclarecedoras, o que gera confusões sobre o assunto. De acordo com o pesquisador brasileiro Petrônio Domingues, que cita em seus estudos o livro de Joaquim Barbosa Gomes "Ação afirmativa e princípio constitucional da igualdade: o direito como instrumento de transformação social", diz o seguinte:

Os objetivos das ações afirmativas são: induzir transformações de ordem cultural, pedagógica e psicológica, visando a tirar do imaginário coletivo a ideia de supremacia racial versus subordinação racial e/ou de gênero; coibir a discriminação do presente; eliminar os efeitos persistentes (psicológicos, culturais e comportamentais) da discriminação do passado, que tendem a se perpetuar e que se revelam na discriminação estrutural; implantar a diversidade e ampliar a representatividade dos grupos minoritários nos diversos setores; criar as chamadas personalidades emblemáticas, para servirem de exemplo às gerações mais jovens e mostrar a elas que podem investir em educação, porque teriam espaço."

A Índia foi o primeiro país a implantar o sistema de 'ações afirmativas' já na década de 30, mas a expressão foi utilizada pela primeira vez nos Estados Unidos, na década de 60. A aplicação das leis de 'ações afirmativas' foi fruto de lutas intensas do movimento negro; atualmente constituem um instrumento que garante a maior participação da população negra em diversos segmentos (universidade, representação política, mercado de trabalho). Foi aprovado em 7 de agosto deste ano, o projeto de lei que regulamenta as ações afirmativas nas universidades e institutos federais, que devem reservar 50% das vagas anualmente (serão: 25% para estudantes negros, pardos ou indígenas de acordo com a proporção dessas populações em cada Estado e 25% para estudantes de escolas públicas), e inicia ainda este ano para os estudantes que ingressarão em de 2013. Na UFSC 30% das vagas serão destinadas ao Programa de Ações Afirmativas (20% escola pública, 10% para estudantes negros; e 10 vagas para estudantes indígenas, com o acréscimo de três vagas por ano até 2017). Maiores informações:

<http://www.vestibular2013.ufsc.br>

Coletivo Kurima – Estudantes Negros e Negras da UFSC

REFERÊNCIAS

DOMINGUES, Petrônio, (2005). Ações afirmativas para negros no Brasil: o início de uma reparação histórica. Revista Brasileira de Educação. Agosto 2005, v.29, p. 164-176.

GOMES, Joaquim B. Barbosa, (2001). Ação afirmativa e princípio constitucional da igualdade: o direito como instrumento de transformação social. Rio de Janeiro: Renovar.

"O povo que desconhece a sua história, sua origem e sua cultura, é como uma árvore sem raízes."

Marcus Garvey

(Jornalista, líder político jamaicano, um dos precursores do pan-africanismo)

REALIZAÇÃO

Coletivo Kurima
Estudantes Negros e Negras da UFSC

COLABORAÇÃO

Comunidade Africana
Comunidade Haitiana
DCE – Diretório Central de
Estudantes – Luiz Travassos

Arte Gráfica -->



Fotos:
Agnes Rath

Apoio:



SEMINÁRIO AÇÕES AFIRMATIVAS: O QUE SÃO COTAS?

DESMISTIFICANDO AS AÇÕES
AFIRMATIVAS E OS DESAFIOS
DA PERMANÊNCIA DE
ESTUDANTES NA UFSC

26 E 27 DE NOVEMBRO 2012

PROGRAMAÇÃO

Dia 26/11/12 – Segunda-Feira

(Manhã)

Local : Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFH

8h00 – Credenciamento

8h30 – Solenidade de Abertura

Convidados

Frei Davi Educafro - Educação para Afrodescendentes

Lázaro Cunha - Instituto Steve Biko – Salvador/BA

Marília Soares - Universidade Federal da Bahia – UFBA

Ana Paula - Cardozo da Silva Coordenadoria de Políticas para Promoção da Igualdade Racial – Prefeitura de Florianópolis

Márcio José Pereira de Souza – Instituto Estadual de Educação e Câmara Municipal de Florianópolis

Roselane Neckel - Reitora da Universidade Federal de Santa Catarina

Lúcia Helena Pacheco - Vice Reitora da Universidade Federal de Santa Catarina

Marcelo Tragtenberg - Programa de Ações Afirmativas –PAA/UFSC

Roselane Campos - Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD/UFSC

Beatriz Auguto de Paiva - Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN/UFSC

Simone Machado - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE/UFSC

Paulino de Jesus Cardoso - Núcleo de Estudos Afro-brasileiro – NEAB/UDESC

Estela Maris Cardoso - UNEGRO

Maria de Lurdes Mina - MNU

Neli Góes Ribeiro - FAED/UDESC

9h30 – Apresentação Artística

9h45 – Coffee Break

10h às 12h – Mesa Redonda “Ações Afirmativas: O que são Cotas?”

Frei Davi Raimundo dos Santos Educafro – Educação para Afrodescendentes

Lázaro Cunha - Instituto Cultural Steve Biko

Marília Soares - Universidade Federal da Bahia - UFBA

12h às 13h40 – INTERVALO PARA ALMOÇO

(Tarde)

Local: Auditório do Centro de Educação – CED

Diálogo sobre : Desmistificando as Ações Afirmativas (Docentes/ Servidores)

13h40 às 15h – Ana Paula Cardozo Silva – Gestora Municipal na Coordenadoria de Políticas para Promoção da Igualdade Racial – Prefeitura de Florianópolis

15h – Coffee Break

15h20 às 17h30 – Lázaro Cunha – Diretor de Projetos do Instituto Cultural Steve Biko e Coordenador do Programa OGUNTEC - Programa de Fomento à Ciência e Tecnologia para Jovens Negros/as

Local: SALA 11 – Bloco D – CED

Diálogo sobre: Ações Afirmativas (Estudantes)
13h40 – Frei Davi Raimundo dos Santos – Diretor Executivo da Educafro – Educação para Afrodescendentes
15h – Coffee Break

15h20 às 17h30 – Márcio José Pereira de Souza – Professor de Química, do Instituto Estadual de Educação e Vereador da Câmara Municipal de Florianópolis
Marcelo Tragtenberg Programa de Ações Afirmativas – PAA/UFSC

27/11/12 – Terça-Feira

(Manhã)

Local: Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFH

Diálogo sobre : A Permanência de estudantes na UFSC e em outras instituições (Docentes/ Servidores)

8h 30 – Frei Davi Raimundo dos Santos Diretor Executivo da EDUCAFRO – Educação para Afrodescendentes
Lázaro Cunha - Diretor de Projetos do Instituto Cultural Steve Biko e Coordenador do Programa OGUNTEC - Programa de Fomento à Ciência e Tecnologia para Jovens Negros/as

9h40 - Coffee Break

10h às 12h – Marília Soares - Psicóloga e Psicanalista – Mestre em Estudos Étnicos e Africanos - Universidade Federal da Bahia - UFBA

Local: SAPSI – Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFH

Diálogo sobre : A Permanência de Estudantes na UFSC (Estudantes)
8h30 - Ana Paula Cardozo Silva - Gestora Municipal na Coordenadoria de Políticas para Promoção da Igualdade Racial - Prefeitura de Florianópolis
Neli Góes Ribeiro FAED/UDESC

9h40 – Coffee Break

10h às 12h – Lázaro Cunha – Diretor de Projetos do Instituto Cultural Steve Biko e Coordenador do Programa OGUNTEC - Programa de Fomento à Ciência e Tecnologia para Jovens Negros/as
Marília Soares – Psicóloga e Psicanalista – Mestre em Estudos Étnicos e Africanos - Universidade Federal da Bahia - UFBA

12h às 13h40 – INTERVALO PARA ALMOÇO

(Tarde)

Local:Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFH

13h40 – Roda de Conversa – Compartilhando Experiências (convidados, estudantes, docentes e servidores)

15h40- Apresentação Artística

15h55 - Encerramento

16h - Coffee Break

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Páginas: <http://coletivokurima.wordpress.com/>

<http://www.facebook.com/coletivo.kurima/info>

E-mail: coletivokurima@gmail.com